

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

JORNAL 60 MINUTOS

**WALTER MIRO DA COSTA MELO
JOÃO BATISTA DE SOUZA FILHO**

**Campina Grande
Setembro/2013**

**WALTER MIRO DA COSTA MELO
JOÃO BATISTA DE SOUZA FILHO**

JORNAL 60 MINUTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como Requisito parcial para obtenção da graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

ORIENTADOR: PROF. ORLANDO ÂNGELO

**Campina Grande
Setembro/2013**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA 01 – UEPB

S719j Souza Filho, João Batista de.

Jornal 60 Minutos / João Batista de Souza Filho, Walter Miro da Costa Melo. – 2013.

46f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

“Orientação: Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva, Departamento de Comunicação Social”.

1. Rádio. 2. Radiojornal. 3. Noticiário. 4. Jornal 60 Minutos.
I. Melo, Walter Miro da Costa. II. Título.

21. ed. CDD 070.175

**WALTER MIRO DA COSTA MELO
JOÃO BATISTA DE SOUZA FILHO**

JORNAL 60 MINUTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
como Requisito parcial para obtenção da
graduação em Comunicação Social com
Habilitação em Jornalismo.

Aprovado em 10/09/2013.



Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva/UEPB

Orientador



Prof. Dr.ª Ingrid Farias Fachine Oliveira/UEPB

Examinadora



Prof. Esp. Luiz Barbosa de Aguiar/UEPB

Examinador

AGRADECIMENTOS

Para não cometer injustiças e deixar que alguns se achem mais ou menos importantes que outros, agradeço a todas as pessoas que de maneira direta ou indireta me ajudaram nesta caminhada, aos parentes pelo incentivo, aos amigos pelos momentos inesquecíveis e também pelos momentos para serem esquecidos, tudo é aprendido. Agradeço também àqueles que acreditaram sempre em meus esforços de alguma maneira, mas principalmente aos que sempre duvidaram que eu chegasse até aqui, me deram um estímulo extra para provar que mesmo não sendo a coisa mais espetacular do mundo, com meu esforço e passando por cima de diversas dificuldades, eu consegui.

Walter Miro

À Deus, pai amoroso, fonte infinita de luz, inspiração, sabedoria e fé.

Aos meus pais que sempre acreditaram em mim, me incentivavam e me ensinaram a sonhar, lutar e nunca desistir dos meus sonhos. Ao senhor João Batista (Sr. João), com toda sua carga de experiência, suas histórias, sua força e coragem, que me serviu de exemplo para vida. A Dona Maria das Dores (Dorinha), pelos ensinamentos de carinho, ternura, sensibilidade e dedicação.

Aos meus queridos irmãos: Adilson, Damiana e Adelson (em memória), professor e amigo, que me apresentou a música e o amor pela arte de tocar. Agradeço a vocês pela amizade, união e confiança que em mim depositam.

Um agradecimento especial a minha namorada e companheira Vanessa Vidal, pelo amor, confiança, dedicação e carinho. Meu muito obrigado ao Grupo Acauã da Serra, na pessoa do Professor Agnaldo Barbosa, pela oportunidade e confiança no meu trabalho.

Ao amigo e colega de equipe Walter Miro, pela oportunidade de trabalharmos juntos nessa temática. E ao professor Orlando Ângelo, por ter investido, incentivado e ter acreditado neste produto.

Ao meu amigo/irmão, Josias Barros, pela amizade sincera e pelas palavras coerentes durante todo esse tempo. E pelos momentos de aprendizagem constantes juntos aos amigos: Felipe Macedo, Júlio Cesar e Emilson Garcia, e demais companheiros de sala.

João Batista

RESUMO

Este trabalho surgiu a partir de discussões em sala de aula durante a disciplina de Radiojornalismo, onde observamos que nas cidades onde a comunicação através de veículos é ainda um fenômeno recente, os produtos midiáticos desenvolvidos carecem de estruturas baseadas em teorias que busquem melhorar a qualidade da produção e veiculação de noticiários na prática jornalística. O Noticiário “Jornal 60 Minutos”, criado por dois estudantes de comunicação social da UEPB, é um programa que pode ser inserido na grade de programação de emissoras comerciais de qualquer cidade, a exemplo de Campina Grande, cidade na qual e para qual o roteiro e toda programação foi construída e desenvolvida. Com tantas emissoras de rádio, falta mão de obra qualificada e, principalmente, uma programação preocupada não apenas em suprir os interesses do ouvinte, mas, assumir um papel educativo que possa ajudar na evolução intelectual e na capacidade de reflexão do público. O “Jornal 60 Minutos” é um produto radiofônico vibrante, informativo, reunido em editorias, o que facilita no papel de divulgação e organização das notícias relevantes para o público.

Palavras-Chave: Rádio. Radiojornal. Noticiário. “Jornal 60 Minutos”.

ABSTRACT

This investigation started from discussions in the classroom during the course of Radio journalism, where we observe that in cities where communication through vehicles is still a recent phenomenon, the lack of media products developed structures based on theories that seek to improve the quality of production and placement of news on journalistic practice. The Newscast "Jornal 60 Minutos", created by two students of media UEPB, is a program that can be inserted in the schedule of commercial stations of any city, like Campina Grande, in which city and which script and all programming was built and developed. With so many radio stations, lack of skilled labor and, particularly, a schedule concerned not only meet the interests of the listener, but assume an educational role that can help in intellectual evolution and reflectivity of the public. The "Jornal 60 Minutes" is a radio product vibrant, informative meeting in editorials, which facilitates the role of dissemination and organization of relevant news to the public.

KEYWORDS: Radio; Radiojournal; News; Jornal 60 Minutos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 JUSTIFICATIVA	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 RÁDIO.....	12
2.2 RADIOJORNALISMO LOCAL.....	14
3 O JORNAL 60 MINUTOS.....	15
3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES.....	37

INTRODUÇÃO

Com sua colonização datada do século XVIII, a cidade pernambucana de Santa Cruz do Capibaribe, localizada há 180 km da capital, Recife, já passou por alguns ciclos econômicos, dentre os quais se destacam a agricultura de subsistência, que durante mais de um século foi a principal maneira de sustento da população; o ciclo do calçado, onde mais da metade da população em meados do século XX trabalhava na produção de sandálias de couro e sapatos, inclusive neste ciclo a cidade pela primeira vez vivenciou o processo de exportação de mão de obra para o sul do Brasil; e, o último ciclo econômico, o mais lucrativo da sua história da cidade até então, a economia têxtil, que surgiu no final da década de 1960 e até hoje, é o que faz de Santa Cruz do Capibaribe uma das cidades mais promissoras do interior de Pernambuco, atraindo mão de obra para diversos setores, inclusive o da informação.

A comunicação em Santa Cruz do Capibaribe surgiu de maneira artesanal, na década de 1970, com um sistema de difusoras instalado no centro da cidade, onde eram emitidos informes da prefeitura, programetes informativos, baseados na leitura dos principais jornais do estado. Além de uma programação musical voltada para a reprodução dos principais sucessos da época e, também, da cultura local. Esse tipo de programação estimulou o surgimento de vários artistas naturais do município e a gravação de diversos discos fazendo com que, cantores e compositores do lugar mostrassem sua musicalidade.

A primeira emissora de rádio de Santa Cruz do Capibaribe foi fundada em 29 de dezembro de 1986, a Rádio Vale do Capibaribe AM, cujo nome homenageia o rio que corta a cidade, principalmente no centro-sul, de onde chegaram os colonos que povoaram a localidade.

Desde então, o município passou anos sem receber uma nova emissora de radiodifusão, hiato que durou quase vinte anos, culminando com uma explosão na quantidade de rádios comunitárias, principalmente no início dos anos 2000, quando até então só existia uma emissora de Amplitude Modulada. Dessa maneira, a cidade saltou para a quantidade de seis rádios: Rádio Vale do Capibaribe FM (hoje Polo FM, única emissora de Frequência Modulada do gênero comercial), Rádio Comunitária Comunidade FM, Rádio Comunitária Santa Cruz FM, Rádio Comunitária Interativa Geradora de Módulo FM, Rádio Comunitária Pará FM (esta situada no distrito do Pará e com sua programação voltada para atender os interesses do logradouro), além de uma antena retransmissora da Rede Brasil de Comunicação (Estação SAT FM Agreste), esta com exclusiva programação gospel, totalizando assim sete estações/opções para o público ouvinte.

Com tantas emissoras de rádio, falta mão de obra qualificada e principalmente uma programação voltada não apenas para suprir os interesses da população, mas, assumir um papel educativo que possa ajudar na evolução intelectual e na capacidade de reflexão do público.

As modernas programações das empresas de rádio estão mais preocupadas em vender horários, do que com o próprio fazer jornalístico. Como aponta Paul (1998, p.18). “O rádio comercial sobrevive da receita publicitária. Para conseguir anúncios, uma emissora comercial tem de atrair grande audiência e agradar a um mercado em potencial”. A notícia que interessa é a que vende e não a que realmente teria relevância social. Esse tipo de jornalismo moderno deixou a criatividade de lado e passou a trabalhar com as normas de mercado. Jung (2007, p. 35) questiona essa forma de fazer jornalismo:

Não desconsidero os que modernizaram a programação nem os que buscaram novos caminhos. Mas, ao ouvir a maioria das emissoras, que, atualmente, apresentam programas jornalísticos não tenho como deixar de pensar que aquela turma do passado era, realmente, muito boa, capaz de inventar e reproduzir modelos definitivos para o radiojornalismo. Ou seríamos nós, profissionais de hoje, de pouca criatividade, mesmo?

Oferecemos um produto midiático destinado a nortear uma atração da grade de programação de uma das emissoras santacruzenses. Este espaço servirá para a divulgação de notícias, o estímulo à reflexão acerca dos fatos ocorridos na cidade e região e a valorização da informação local. Os jornais vigentes nas rádios locais são voltados, apenas, para a leitura de matérias em *blogs*, *sites* e jornais. Eles são carentes de entrevistas, espaço para a participação do público e opinião sobre temas que influenciam diretamente no cotidiano da população. Hoje, o campo político é o assunto mais abordado, quando não, o único acessível à população.

Nossa proposta é a produção de um radiojornal matutino, com duração de uma hora, a ser exibido no horário em que grande parte da população se desloca para suas primeiras obrigações cotidianas. Um produto como o nosso pode assumir a função do radiojornalismo para as grandes praças (mesmo em uma localidade onde, ainda, não existe a presença de uma emissora de televisão local), pautando o que será o centro dos debates jornalísticos no dia, deixando o público com um conhecimento a respeito do que poderá tratar posteriormente a televisão e a internet como fala o Manual de Redação CBN: “O rádio pode muito bem pautar os jornais diários. A TV pode muito bem fazer a interpretação de notícias. O rádio promove debates, esclarece tendências. A internet recombina tudo.” (TAVARES, 2011, p. 14)

Não condenamos o uso da rede mundial de computadores para a produção do trabalho jornalístico, porém, quando este trabalho fica restrito ao que está na tela dos dispositivos eletrônicos, sem a participação de um repórter, que possa ter se não vivenciado, mas pelo menos tenha um conhecimento de causa por estar próximo dos acontecimentos, consideramos o uso da internet danoso ao desenvolvimento da informação de qualidade para o público ouvinte. A tecnologia não serve para sepultar outros meios, nem para “viciar” a prática do jornalismo, principalmente em pequenas localidades, mas sim para ser utilizada como recurso a facilitar o trabalho e propagar uma quantidade maior de informações ao público consumidor, como explica Tavares (2011, p.15):

A rede mundial de computadores não veio para derrubar o rádio, assim como não veio para sepultar a televisão ou o jornal. Em lugar disso potencializa os alcances desses meios. É fato. Quanto a isso, seria pertinente sublinhar que a internet não é propriamente um meio de comunicação, embora muitos a vejam como tal. Ela é, antes, uma nova esfera para a viabilização das relações humanas, quaisquer que sejam as formas e vertentes dessas relações. A nova esfera (virtual ou digital) recobre as outras (físicas ou analógicas), franqueando uma ampliação de relações de consumo, relações de fiscalização política, relações de cobranças e pagamentos tributários, relações afetivas – e até mesmo as relações típicas da comunicação social. A internet não liquida, mas incorpora as formas convencionais de comunicação. Ela talvez apresse a aposentadoria do papel, é verdade, mas não acabará como não acabou, com o texto escrito. Ela inclui a TV, cujo negócio, é bom lembrar, vem se ampliando em faturamento e em abrangência no mundo inteiro. Do mesmo modo ela carrega o rádio.

Buscamos desenvolver um programa de rádio capaz de manter a audiência do público local em uma emissora de rádio da cidade, informando notícias e debates acerca de acontecimentos daquela localidade e região, de maneira que venha assumir um papel essencial para a valorização da resolução de problemas da cidade com a preocupação de divulgação da informação coerente e compromissada com os conceitos adquiridos na carreira acadêmica no referente à ética, ao radiojornalismo, à produção de textos e às formas de emissão de informação e conhecimento.

1 JUSTIFICATIVA

Santa Cruz do Capibaribe é uma cidade que por receber migrantes de muitas cidades de Pernambuco e mesmo de outros estados do Nordeste para trabalharem na indústria têxtil, busca apresentar noticiários que se aproximem da qualidade de outras praças e sua população consome produtos jornalísticos, independente do seu processo de concepção e da qualidade da informação transmitida aos ouvintes. Nosso noticiário oferece uma opção de informação não apenas de notícias, mas de informações que possam servir imediatamente ao público, como o trânsito em pontos de alto fluxo, através da produção do “Jornal 60 minutos”, um programa que visa noticiar com o campo de informações que aconteceram nas últimas vinte e quatro horas com seriedade, qualidade e compromisso para o público ouvinte da nossa atração.

É importante lembrar que a nossa ideia, embora proponha levar um produto, baseado em partes, em outros do mesmo gênero, pretende também se aproximar do público e de diretrizes da(s) empresa(s) onde seria apresentado, como aponta Jung (2007, p. 16): “É fundamental saber como o rádio se comporta diante do público, como este reage e como deve ser a atuação do jornalista”.

O rádio já caminha para o centenário das suas atividades em solo brasileiro e atinge quase toda a população brasileira, porém, como destaca Jung (2007 p. 14), ele não é o veículo mais desejado pelos estudantes que saem da academia:

Mesmo entre os jornalistas, já no tempo de universidade, a maioria dos meus colegas se preparava para atuar na televisão. Sonhava em ser âncora ou repórter nas maiores emissoras do país. Como sonhar não custa nada, todos queriam aparecer na famosa emissora carioca, ou em uma de suas filiais. Assinar reportagens nos jornais mais importantes também estava entre as metas daqueles que me acompanhavam na faculdade de jornalismo. Poucos, porém, esperavam ter de sair com um gravador na mão atrás de entrevistados, suplicando por uma fala para fechar uma reportagem para a rádio.

Este veículo tem um alcance abrangente no Brasil (estima-se que o rádio tenha alcance de 96% do território nacional, segundo Jung (2006)) e sua repercussão para o público, principalmente, na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, onde se costuma dizer que o rádio é o grande companheiro das manhãs da população nos atrai para esta área.

Neste trabalho de conclusão de curso, temos o objetivo de oferecer ao público ouvinte, um produto midiático destinado a nortear uma atração da grade de programação de uma das emissoras locais, que venha servir como espaço não apenas para a divulgação de notícias, mas

ao estímulo à reflexão a cerca dos fatos ocorridos na cidade e região, a valorização da informação local, e a construção de espaço para a participação do público e opinião sobre temas que influenciarão diretamente no cotidiano da população, e que não fiquem restritos apenas ao campo da política.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RADIO

O rádio a partir da visão popular, como aponta Paul (1998, p.18) “é considerado a fonte mais pura de informações jornalísticas, e isso é atribuído à rapidez com que as notícias são transmitidas”. Pretendemos além de utilizar essa característica do rádio, simplificar o texto que será transmitido para o ouvinte, com o objetivo de facilitar a exibição de um bom radiojornal para que, mesmo sem o artifício de imagens claras, consiga levar ideias e traduzir os fatos com fácil assimilação para o público, como sugere Jung (2007, p.16):

A mensagem radiofônica tem de ser clara e precisa, levando em consideração as dificuldades impostas pela própria característica do veículo. Mas não apenas por isso. Todo e qualquer cidadão que procura comunicar alguma coisa ou informar a alguém – entre eles, os que representam um grupo ou estão à frente de uma ideia e precisam divulgá-la – deve saber que comunicação não significa o que é dito, mas o que o outro entende. Um exemplo típico: a pessoa convoca uma reunião no local de trabalho, no grupo de estudos da faculdade ou em qualquer outra situação semelhante. Durante uma hora apresenta a proposta e discute o tema com os companheiros, ao fim da conversa, um dos participantes cruza com outra pessoa que quer saber o que foi debatido lá dentro e a informação transmitida é diferente daquela que a pessoa apresentou, ou julgou ter apresentado. Não se trata de má-fé por parte daquele que passou a informação à frente. A forma como foi emitida a mensagem é que, talvez, não tenha sido eficiente, clara e precisa.

O rádio se configura assim, como uma mídia eletrônica cuja característica principal é o distanciamento físico entre o emissor/locutor e o receptor/ouvinte. Considerando esse aspecto, há um conjunto de fatores que constrói e conserva a relação e o fascínio das pessoas a esse veículo. “Dentre esse fatores, a linguagem parecer ser fundamental, senão o mais importante deles”. Aponta Xavier (2006, p. 12).

Um dos nossos objetivos na produção do Noticiário, além do uso adequado da linguagem é a utilização de artifícios sonoros para transformar o nosso produto em uma atração que cativa os ouvintes. A partir de reportagens, podendo sempre que preciso recorrer a reportagens já exibidas e que tenham algo em comum com o que será veiculado a seguir, praticando as switchers sempre que necessário, de modo que mesmo o ouvinte que esteja conhecendo a atração, fique situado nos temas discutidos, como nos indica Jung (2007, p. 18):

Comunicar é tornar comum, ligar e unir, entre tantos outros sentimentos encontrados nos dicionários. Para aproximar emissor e receptor, tendo o rádio como meio de transmissão, é fundamental trabalhar para que todos os elementos do processo de comunicação caminhem para um ponto em comum tornando a informação mais convincente, mesmo que o ouvinte não tenha memória de elefante.

Se fez necessário, também, que um dos conceitos mais básicos do jornalismo seja levado em consideração, que o que deve prevalecer é a notícia e não o jornalista, o nome do profissional deve aparecer para conferir credibilidade ao material produzido e composto. Não ser a notícia, ou mais importante que ela. Estaremos abordando personagens que para a localidade estudada são históricos e precisam ter seus relatos sempre colocados em um local de destaque, lembrando que, segundo Coelho (2008, p. 48):

O risco maior, no entanto, é enxergar em si próprio razão mais nobre para o interesse do leitor/ouvinte/espectador do que o esporte. E do que a notícia. Parece o limiar da loucura, mas é mais comum ver jornalistas sofrendo desse mal do que se imagina. Julgar sua importância maior do que a da notícia é o ponto de partida para a derrocada profissional. Derrocada que pode durar anos de aparente sucesso, mas queda vertiginosa no olhar da crítica. O duro golpe pelo que já passaram jornalistas brilhantes como Milton Neves, no rádio, e Roberto Avallone, na televisão paulista.

Desta forma, reconhecemos que nossa função será a de um porta-voz entre a notícia e o público, entre a população e as autoridades, para que informações sejam transmitidas e problemas sejam elucidados com a ajuda do nosso produto. Para tanto, utilizamos todos os recursos e as particularidades do rádio: sua acessibilidade, seu imediatismo, sua rapidez e sua facilidade de penetração, principais qualidades em relação aos outros meios de comunicação, o que o caracteriza como socializador de informações, conhecimento e propagador de ideologias. Como aponta Xavier (2006, p. 15.). “Pedagogicamente ele tem funcionado para divulgar ideias e ideais, uns positivos e outros nem tanto.”

2.2 RADIOJORNALISMO LOCAL

O Radiojornalismo local é um serviço destinado para difusão do noticiário local, voltado à propagação de informações relevantes, atuais, e que promova os debates e discussões entre a comunidade. Paul (1998, p.18) destaca. “A rádio local surgiu em 1967, quando a BBC colocou no ar a Radio Leicester, em caráter experimental. Antes disso, existiam programas regionais nas rádios nacionais, mas nada que se assemelhasse a uma rádio local”.

O trabalho do jornalismo é um trabalho voltado para público, para a sociedade. É preciso ter versatilidade, técnica e competência para o tratamento da notícia. Assim, Como aponta Paul (1998, p.22). “Fazer rádio é exercer um trabalho público”. O jornalismo local vai se preocupar em atender uma demanda de informações relevantes para um cenário próximo, que dar a “ela a sensação de ser verdadeiramente local”. É importante que o ouvinte escute a notícia e se sinta familiarizado, dentro contexto.

O método que utilizamos para nos pautar com relação ao conceito do que é local foi o papel e a relevância da notícia. O que ela vai trazer de importante para a localidade. O que vai acarretar e trazer melhorias ou apontar situações desconfortáveis nas vidas dos ouvintes. Como destaca Paul (2007, p.21). “Num mercado cada vez mais disputado, o jornalismo é uma das poucas coisas que distinguem as emissoras locais de todas as outras”. A forma de fazer esse tipo de jornalismo e o empenho em deixar o ouvinte com a sensação verdadeira de local é o diferencial de cada emissora. O que ocorre, infelizmente é que nem todos tem a competência necessária para saber atingir esse objetivo.

Produto Midiático – Jornal 60 minutos

Este trabalho tem como finalidade expor um produto midiático, resultado da produção dos alunos de Comunicação Social da UEPB, com habilitação em Jornalismo, sob a orientação do Professor Orlando Ângelo.

O Jornal 60 Minutos é um programa radiofônico, apresentado no formato de um radiojornal matutino, a ser exibido no horário em que grande parte da população se desloca para suas primeiras obrigações cotidianas, das sete (07h) às oito horas da manhã (8h). Como a primeira edição do jornal, voltada para este trabalho de conclusão de curso pode ser considerada um piloto do que viria a ser o Jornal 60 Minutos, sua duração no produto midiático é de 31 minutos e 52 segundos.

Focando inicialmente a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste de Pernambuco, onde a primeira emissora de rádio iniciou suas atividades a menos de trinta anos e onde apenas a penúltima geração buscou em quantidade a qualificação profissional para o trabalho em meios de comunicação de massa naquela localidade, percebemos a necessidade que os produtos radiofônicos desenvolvidos e apresentados em tal localidade carecem, através de estruturas baseadas em teorias, que visam melhorar a qualidade da produção e veiculação de noticiários na prática jornalística.

Este estudo está relacionado, especificamente ao radiojornalismo e a prática diária da produção de um produto jornalístico. Paul (1998, p. 162) ressalta. “O radiojornal é um programa diferente do boletim. Nele as notícias mais antigas podem ser aproveitadas e outras, mais aprofundadas”.

O “Jornal 60 Minutos” trata-se de um radiojornal apresentado no horário matutino, com formato e características típicas de um programa informativo, voltado para difusão de notícias locais, com relevância para o público ouvinte de Santa Cruz do Capibaribe e região, no entanto, devido aos custos de produção, foi feito com notícias e reportagens de Campina Grande e região. O projeto do programa para sua veiculação em uma estação de rádio tem duração de uma hora, é composto de notícias curtas, reportagens e notas de utilidade pública anunciadas entre os blocos. Nosso público alvo compreende a população que no início do horário comercial das empresas ainda estão em deslocamento e que já se encontram no seu ambiente de trabalho, haja vista que entre os blocos disponibilizamos telefones de serviços e informações do trânsito. Nosso radiojornal é conduzido por dois locutores, apresentado de

forma objetiva, através do discurso informativo. Existem outros formatos como reforça Paul (199, p. 162)

Eles podem ser menos formais e podem ser apresentados por duas pessoas, em forma de diálogo. Algumas vezes chegam a se transformar em uma conversa entre dois locutores. Os radiojornais podem, ainda, ter comentaristas ou especialistas convidados para dar opiniões ou notícias sobre o trânsito ou o mercado financeiro.

Mas através de nossas discussões no período da elaboração do projeto, compreendemos que para que um script pudesse ser seguido de maneira rígida (partindo do pré-suposto que o jornal neste momento não irá ao ar ao vivo), decidimos que um script pré-elaborado e o discurso informativo, com maior espaço para o diálogo através das reportagens teria uma melhor assimilação.

Para facilitar quanto aos custos de deslocamento e entendendo que os produtos deste gênero produzidos na cidade de Campina Grande, somado ao jornal “A Voz do Brasil” da RádioBras, fizemos o noticiário norteado nestas produções midiáticas, no entanto, com características voltadas para o interesse do nosso jornal, delimitando o tempo para as reportagens, mas flexibilizando o roteiro para o caso de reportagens que acabaram demandando de mais espaço, como por exemplo, a cobertura do jogo Queimadense 4 x 0 Sport Campina, válido pelo Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão, onde os acontecimentos da partida acabaram sobrepondo à pauta. Tais notícias poderiam ter sido coletadas na cidade para qual a princípio focamos o nosso trabalho (Santa Cruz do Capibaribe), contudo, para baratear os custos da nossa produção, fizemos todo o jornal com notícias da cidade de Campina Grande. Assim, enfatizamos a relevância do formato do radiojornal 60 Minutos, este que tem características gerais e importante que podem ser seguidas na produção em qualquer cidade, ou estado, diante do público alvo delimitado. Para a produção das reportagens e do Jornal 60 minutos foi gasto cerca de R\$ 200,00 (duzentos reais) com traslado e alimentação.

3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Delimitamos o período de oito semanas para a composição de todas as etapas de concepção e produção do radiojornal 60 Minutos, partindo da escolha dos programas observados, análise dos mesmos, reuniões de pauta e execução das mesmas, produção de matérias, juntamente com o script (roteiro de gravação), elaborado para apresentação, gravação e edição do jornal.

No período de audição dos programas que nortearam nossa produção, acompanharmos duas vezes a apresentação de Jornal 1050 no estúdio da Rádio Caturité AM ZYI 676, 1050 kHz, de Campina Grande, o que possibilitou nos aproximarmos do cotidiano que cerca o referido programa, e ter a noção de como produzir o nosso com o máximo de fidelidade de um produto que chega ao público local.

Para a execução deste trabalho, acompanhamos durante uma semana dois radiojornais produzidos e apresentados na cidade de Campina Grande (PB) (Frequência Livre, Rádio Panorâmica FM ZYC 987, 97,3 MHz e Jornal 1050, Rádio Caturité AM, ZYI 676, 1050 kHz) além de “A Voz do Brasil”, jornal transmitido em cadeia das 19h às 20h em quase todas as rádios do país, exceto as que por meio de medidas judiciais transmitem o programa em outro horário.

Durante o processo de audição e análise foi possível observar a segmentação de ambos os programas em destaque. Processo que se refere a um critério de abordagem aos ouvintes, levando em conta todas suas diferenças (classe social, faixa etária, grau de escolaridade, etc.) e adequando o formato do programa e suas publicidades conforme o público alvo.

Para a produção e execução de pautas, a serem enfocados na programação do dia, buscou-se os assuntos que tem relevância para o público local. Foi feito o planejamento de reportagens, que segundo Heródoto (2001, p.60) “pode se dar tanto na cobertura de um acontecimento previsto na agenda do dia como na construção de uma reportagem previamente elaborada”.

O roteiro de gravação foi construído após todo o processo de elaboração e execução de pautas, que durou cerca de seis semanas. Ele serviu como base para a gravação do Jornal 60 Minutos. A gravação e edição foram às etapas finais de construção do noticiário. Todas foram desenvolvidas pela equipe do radiojornal – Walter Miro da Costa Melo e João Batista de Souza Filho. A edição é a construção do formato técnico do produto, através de recursos sonoros que auxiliam e ajudam na construção do ritmo da fala, entonações e pausas

trabalhadas na apresentação e gravação do programa. Detalhes importantes que Heródoto (2001, p. 70) ressalta como “a forma de construir de maneira mais organizada uma reportagem ou uma sequência de sonoras capazes de relatar um fato jornalístico. As edições deve ser enxutas, ricas em conteúdo e didáticas, para que o ouvinte saiba do que se está falando”.

SCRIPT JORNAL 60 MINUTOS

BLOCO 01: ABERTURA E MANCHETES

LOC (W) – EM CAMPINA GRANDE,/ SETE HORAS

TEC – VINHETA DE ABERTURA DO PROGRAMA

TEC – INICIA BG

LOC (J) – A PARTIR DE AGORA VOCÊ OUVI O JORNAL SESSENTA MINUTOS;//
O JORNAL SESSENTA MINUTOS É UM PROGRAMA PRODUZIDO E
APRESENTADO POR ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

LOC (W) – AQUI VOCÊ FICA BEM INFORMADO SOBRE TUDO O QUE
ACONTECE NA SUA CIDADE;//

LOC (J) – O JORNAL SESSENTA MINUTOS É APRESENTADO POR WALTER
COSTA E SOUSA FILHO

LOC (W) – REPORTAGENS DE SOUSA FILHO E WALTER COSTA

LOC (J) – NA TÉCNICA WALTER COSTA;//

LOC (W) - EDIÇÃO DE SOUSA FILHO,/

LOC (J) – E SUPERVISÃO DO PROFESSOR ORLANDO ÂNGELO;//

LOC (W) – E NO PROGRAMA DE HOJE VOCÊ VAI OUVIR: /

LOC (J) – VENEZIANO PARTICIPA DE COMÍCIO EM SOLEDADE EM APOIO À
ALIANÇA P-M-D-B-/ P-T;//

LOC (W) – BANCADA PARAIBANA DEFINE CINCO EMENDAS COLETIVAS NO
ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO;//

LOC (J) – EM CAMPINA,/ AÉCIO DEFENDE CANDIDATURA DE CÁSSIO; //

LOC (W) – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA AMPLIA ATENDIMENTO PARA RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO; //

LOC (J) – SESC LANÇA EDITAL PARA EDIÇÃO DOIS MIL E TREZE DA MOSTRA DE MÚSICA PARAIBANA; //

LOC (W) – NESTE MÊS ACONTECERÁ O CAMPEONATO PARAIBANO DE JIU-JITSU,/ ALUNOS DE CAMPINA GRANDE SE PREPARAM PARA A DISPUTA; //

LOC (J) – ESTAS E OUTRAS MANCHETES SERÃO TRANSFORMADAS NOTÍCIAS NA VOLTA DO INTERVALO; //

LOC (W) – NO CASO DE NECESSIDADE,/ LIGUE PARA OS SEGUINTE TELEFONES DE SERVIÇO; //

LOC (J) – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA,/ SAMU; // CENTO E NOVENTA E DOIS; //

LOC (W) – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA; // CENTO E NOVENTA; //

LOC (W) – NO MOMENTO,/ TRÂNSITO LENTO NO CRUZAMENTO DAS AVENIDAS ALMIRANTE BARROSO E ALMEIDA BARRETO,/ NO BAIRRO SÃO JOSÉ,/ PRÓXIMO AO HOSPITAL DOM PEDRO PRIMEIRO. //

LOC (J) – TRÂNSITO LENTO TAMBÉM NA PRAÇA DA BANDEIRA,/ NO SENTIDO DA ZONA NORTE. //

TEC – VINHETA VOCÊ ESTÁ OUVINDO O JORNAL SESSENTA MINUTOS

(INTERVALO)

BLOCO 02: NOTÍCIAS DA EDITORIA DE POLÍTICA

TEC – VINHETA “VOLTAMOS A APRESENTAR O JORNAL SESSENTA MINUTOS”

TEC – VINHETA DOS APRESENTADORES

LOC (J) - VENEZIANO PARTICIPA DE COMÍCIO EM SOLEDADE EM APOIO À ALIANÇA PMDB-PT

LOC (W) - O EX-PREFEITO DE CAMPINA GRANDE E PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO NO PRÓXIMO ANO,/ PELO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (P-M-D-B),/ VENEZIANO VITAL DO RÊGO,/ PARTICIPOU NA NOITE DA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA,/ DIA VINTE E NOVE,/ DE UM COMÍCIO NA CIDADE DE SOLEDADE,/ NO CURIMATAÚ.//

LOC (J) – NA OCASIÃO, VENEZIANO FALOU EM APOIO À CANDIDATURA DE MIRANDA NETO COMO PREFEITO E BETO A VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO.// A ALIANÇA UNIU PMDB E O PARTIDO DOS TRABALHADORES (P-T),/ NAQUELA CIDADE.//

LOC (W) - O COMÍCIO MARCOU O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE RUA PARA A ELEIÇÃO SUPLEMENTAR,/ QUE ACONTECEU NO ÚLTIMO DOMINGO,/ DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO,/ NA CIDADE DE SOLEDADE.//

LOC (J) - EM SEU DISCURSO,/ VENEZIANO DISSE QUE ESTAVA NAQUELA CIDADE A UNIÃO ENTRE PMDB E PT,/ ATRAVÉS DAS CANDIDATURAS DE MIRANDA E BETO.// ELE DESTACOU A IMPORTÂNCIA DO APOIO DO GOVERNO FEDERAL PARA AS AÇÕES DE PREFEITURAS COMO A DE SOLEDADE,/ DIZENDO QUE TAL APOIO É FUNDAMENTAL,/ PARA QUE A CIDADE POSSA SE DESENVOLVER.//

LOC (W) – O PRÉ-CANDIDATO DE OPOSIÇÃO TAMBÉM LAMENTOU A TOTAL AUSÊNCIA DE AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO NA CIDADE E DESAFIOU OS ADVERSÁRIOS POLÍTICOS A MOSTRAREM PELO MENOS UMA OBRA QUE TENHA A MARCA DO GOVERNO ESTADUAL.//

LOC (J) - ELE LEMBROU QUE DA MESMA FORMA COMO O GOVERNO DO ESTADO É AUSENTE EM SOLEDADE,/ É TAMBÉM EM OUTROS MUNICÍPIOS DA PARAÍBA E CITOU O CASO DE CAMPINA GRANDE,/ ONDE SEGUNDO ELE,/ HÁ UMA COMPLETA AUSÊNCIA DAS AÇÕES ESTADUAIS NA CIDADE.//

TEC – SOBE BG**TEC – DESCE BG**

LOC (J) - EM CAMPINA, AÉCIO DEFENDE CANDIDATURA DE CÁSSIO

LOC (W) - O SENADOR AÉCIO NEVES,/ QUE É PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PELO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA,/ (P-S-D-B) NAS ELEIÇÕES DE DOIS MIL E CATORZE,/ VISITOU,/ NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA,/ DIA TRINTA,/ A CIDADE DE CAMPINA GRANDE PARA GRAVAR GUIA ELEITORAL DO PARTIDO.//

LOC (J) - AÉCIO FALOU SOBRE A PRETENSÃO DA CÚPULA TUCANA DE TER O SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA,/ CANDIDATO A GOVERNADOR DA PARAÍBA NO PLEITO ESTADUAL DO PRÓXIMO ANO.// EM CONTATO COM A IMPRENSA, AÉCIO NEVES DISSE QUE O POVO PARAIBANO QUER A CANDIDATURA DE CÁSSIO.//

LOC (W) – O MINEIRO ACRESCENTOU QUE GOSTARIA QUE CÁSSIO DISPUTASSE O GOVERNO,/ MAS RESSALTOU QUE CABE AO SENADOR TOMAR A DECISÃO.// AÉCIO DISSE TAMBÉM QUE CÁSSIO CUNHA LIMA SERÁ UM DOS PRINCIPAIS COORDENADORES DE SUA CAMPANHA NO ANO QUE VEM.//

LOC (J) - CÁSSIO AGRADECEU OS ELOGIOS DO COLEGA DE PARTIDO, MAS MAIS UMA VEZ DESCONVERSOU SOBRE SEU NOME ESTAR À DISPOSIÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DE DOIS MIL E CATORZE, DIZENDO QUE A DECISÃO SÓ SERÁ DIVULGADA NO ANO QUE VEM. NO ENTANTO, O SENADOR PARAIBANO REVELOU QUE A CONJUNTURA NACIONAL TERÁ PESO NA DECISÃO SOBRE UMA CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO.

TEC – SOBE BG**TEC – DESCE BG**

LOC (J) - BANCADA PARAIBANA DEFINE CINCO EMENDAS COLETIVAS NO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

LOC (W) - A BANCADA PARAIBANA NO CONGRESSO NACIONAL DECIDIU COBRAR PRIORIDADE PARA AS OBRAS DE SUAS EMENDAS COLETIVAS APRESENTADAS JUNTO À COMISSÃO MISTA DE PLANOS,/ ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO (C-M-O).//

LOC (J) - EM REUNIÃO, NA NOITE DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA,/ DIA VINTE E OITO,/ A BANCADA DEFINIU CINCO EMENDAS COLETIVAS.// A REUNIÃO FOI COORDENADA PELO DEPUTADO FEDERAL MANOEL JÚNIOR/ DO PMDB E O SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA DO PSDB,/ EM BRASÍLIA,/ NO DISTRITO FEDERAL.//

LOC (W) - SEGUNDO MANOEL JUNIOR,/ AS EMENDAS CONTEMPLAM A CONSTRUÇÃO,/ IMPLANTAÇÃO,/ RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PORTO DE CABEDELO;// CONSTRUÇÃO DE UM PORTO EM ÁGUAS PROFUNDAS NO ESTADO;// CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE CARGAS EM PEDRAS DE FOGO;// CONSTRUÇÃO DE UM TRECHO FERROVIÁRIO,/ INTERLIGANDO CABEDELO À CAMPINA GRANDE;// E, A CONSTRUÇÃO DE UM CONTORNO RODOVIÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE PELA RODOVIA FEDERAL B-R DUZENTOS E TRINTA. //

LOC (J) - CONFORME PREVISTO NO PARECER PRELIMINAR DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA DOIS MIL E CATORZE, A BANCADA TEM DIREITO A APRESENTAR CINCO EMENDAS.// ELAS SERÃO PROTOCOLADAS NA PRÓXIMA SEMANA,/ JUNTO À COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO.//

LOC (W) - O JORNAL SESSENTA MINUTOS VAI AGORA PARA O INTERVALO E NO PRÓXIMO BLOCO VOCÊ VAI OUVIR://

LOC (J) - T-R-E DA PARAÍBA AMPLIA ATENDIMENTO PARA RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO;//

LOC (W) - COMEÇA EM CAMPINA GRANDE O PRIMEIRO SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;//

LOC (J) - ESCOLAS MUNICIPAIS PODERÃO ADOPTAR PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL;//

LOC (W) – NO CASO DE NECESSIDADE,/ LIGUE PARA OS SEGUINTE TELEFONES DE SERVIÇO:

LOC (J) – SEGUNDO BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR:// CENTO E NOVENTA E TRÊS;//

LOC (W) – POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL:// CENTO E NOVENTA E UM;//

TEC – VH VOCÊ ESTÁ OUVINDO O JORNAL SESSENTA MINUTOS

(INTERVALO)

TEC – VINHETA “VOLTAMOS A APRESENTAR O JORNAL SESSENTA MINUTOS”

TEC – VINHETA DOS APRESENTADORES

LOC (J) – T-R-E DA PARAÍBA AMPLIA ATENDIMENTO PARA RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO

LOC (W) – O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA AMPLIA, A PARTIR DESTA SEXTA-FEIRA,/ DIA DEZESSEIS,/ O POSTO DE ATENDIMENTO PARA RECADASTRAMENTO ELEITORAL BIOMÉTRICO NA SEDE DO TRIBUNAL, EM JOÃO PESSOA.

LOC (J) – O LOCAL IRÁ DISPOR DE MAIS TRÊS GUICHÊS.// TAMBÉM FORAM ABERTAS,/ NESTA MANHÃ,/ MAIS DE DUAS MIL VAGAS, PARA OS DIAS VINTE E TRÊS A VINTE E SETE DE SETEMBRO,/ EM DIVERSOS POSTOS DA CAPITAL.

LOC (W) – A AMPLIAÇÃO DEVERÁ AUMENTAR AINDA MAIS A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA JUSTIÇA ELEITORAL AOS ELEITORES DO MAIOR COLÉGIO ELEITORAL DA PARAÍBA, ACREDITA O SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO T-R-E, LEONARDO LÍVIO.

LOC (J) – O SECRETÁRIO LEMBROU QUE, POR ENQUANTO,/ O ATENDIMENTO CONTINUA SENDO FEITO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO AGENDAMENTO PELA INTERNET, ATRAVÉS DO SITE DO T-R-E.// “CONTAMOS COM A COMPREENSÃO DE TODOS PARA QUE ENTENDAM QUE ESSA MEDIDA VISA OFERECER MELHOR COMODIDADE AO ELEITOR E É TEMPORÁRIA.// EM BREVE TEREMOS POSTOS COM ATENDIMENTO ESPONTÂNEO”,/ DISSE.//

LOC (W) – AS VAGAS ABERTAS SEXTA-FEIRA SE DESTINAM,/ EM SUA MAIORIA,/ AOS POSTOS INSTALADOS NA SEDE DO T-R-E DA PARAÍBA,/ MAS HÁ TAMBÉM VAGAS PARA O FÓRUM ELEITORAL DE TAMBÍÁ,/ CASA DA CIDADANIA DE MANGABEIRA E CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA,/ LOCALIZADO EM ÁGUA FRIA.//

LOC (J) – “APELAMOS PARA QUE OS ELEITORES QUE FIZEREM O SEU AGENDAMENTO NÃO DEIXEM DE COMPARECER,/ NÃO APENAS PELO COMPROMISSO COM A JUSTIÇA ELEITORAL,/ MAS,/ PRINCIPALMENTE,/ EM RESPEITO AOS DEMAIS ELEITORES QUE QUEREM FAZER O RECADASTRAMENTO BIOMÉTRICO E ESTÁ TENDO DIFICULDADES EM CONSEGUIR VAGAS NO NOSSO SISTEMA”,/ CONCLUIU O SECRETÁRIO LEONARDO LÍVIO.//

LOC (W) – ESCOLAS MUNICIPAIS PODERÃO ADOTAR PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

LOC (J) – É O QUE PROPÕE O PROJETO DE LEI NÚMERO DOIS MEIA DOIS,/ BARRA,/ DOIS MIL E TREZE,/ DE AUTORIA DO VEREADOR E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE,/ RECURSOS HÍDRICOS E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,/ LULA CABRAL,/ DO PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO:// P-R-B.//

LOC (W) – A INICIATIVA DE SE PROPOR UM PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DE ACORDO COM O AUTOR,// VEM AO ENCONTRO DAS NOVAS EXIGÊNCIAS,/ UMA VEZ QUE A PARAÍBA ESTÁ SITUADA NO POLÍGONO DA SECA TENDO

CERCA DE OITENTA E CINCO POR CENTO DO SEU MAPA COMPROMETIDO PELO AVANÇO DO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO.//

LOC (J) – OU SEJA,/ TODA E QUALQUER INICIATIVA POR PARTE DO PODER PÚBLICO E DOS VARIADOS SETORES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA,/ SE REVESTE DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO SOMATÓRIO DE FORÇAS QUE VENHAM A CONVERGIR PARA UMA CONVIVÊNCIA HARMÔNICA DO HOMEM COM SUA TERRA.

LOC (W) – LULA AFIRMOU QUE O PROJETO PREVÊ A ADOÇÃO DE UM CONJUNTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS,/ ABORDANDO A TEORIA E PRÁTICA DE MEDIDAS SOCIOAMBIENTAIS,/ QUE DEVERÃO SER AMPLIADAS EM NÍVEL DE ESCOLA,/ BAIRRO E OS NÚCLEOS FAMILIARES.// “A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL É TEMA QUE EXIGE A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE TODOS OS ATORES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E A ESCOLA,/ É O LUGAR ESSENCIAL À FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL”,/ FINALIZOU O VEREADOR.//

LOC (J) – CAMPINA GRANDE PROMOVE O PRIMEIRO SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LOC (W) – ACONTECEU ENTRE OS DIAS DEZENOVE E VINTE E TRÊS DE AGOSTO, EM CAMPINA GRANDE,/ O PRIMEIRO SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.// O EVENTO REUNIU QUASE QUATRO MIL E DUZENTOS SERVIDORES.//

LOC (J) – APRESENTAÇÕES CULTURAIS,/ CONFERÊNCIAS,/ PALESTRAS,/ MESAS REDONDAS,/ GINÁSTICA LABORAL,/ SESSÃO DE COMUNICAÇÃO,/ MOMENTOS DE REFLEXÃO E OFICINAS,/ FORAM DISPONIBILIZADOS DURANTE OS QUATRO DIAS DO SEMINÁRIO.

LOC (W) – AS ATIVIDADES ACONTECERAM NO TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL,/ CENTRO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PROFESSOR SEVERINO LOUREIRO,/ VILA DO ARTESÃO,/ MINI TEATRO PAULO PONTES,/ PALÁCIO DAS ARTES SUELLEN CAROLINI,/ CENTRO DE ENSINO

PROFISSIONALIZANTE ANTÔNIO CARVALHO DE SOUSA,/ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA E ESCOLA MUNICIPAL FÉLIX ARAÚJO.//

LOC (J) – O SEMINÁRIO TEVE COMO PÚBLICO ALVO,/ OS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO,/ PROFESSORES E TÉCNICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:// PRE-E-JA,/ GESTORES ESCOLARES E TÉCNICOS DA REDE MUNICIPAL,/ SECRETÁRIOS,/ MERENDEIROS,/ AUXILIARES DE SERVIÇO,/ PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL,/ OFICINEIROS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO,/ PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.//

LOC (W) – DE ACORDO COM A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE CAMPINA GRANDE,/ VERÔNICA BEZERRA,/ “O SEMINÁRIO É PRETENSIOSO E BUSCOU CONSOLIDAR O ALINHAMENTO DA SECRETARIA.// ELE FOI UM CANAL PARA FAZER A IDEIA DE A ESCOLA INOVADORA ABARCAR TODA A REDE.// QUEREMOS ENCONTRAR O ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO DE CADA UM E MOVER O COLABORADOR EM FAVOR DA MELHORIA CONTÍNUA”.//

LOC (W) - O JORNAL SESSENTA MINUTOS VAI AGORA PARA O INTERVALO E NO PRÓXIMO BLOCO VOCÊ VAI OUVIR://

LOC (J) - JOÃO PESSOA REALIZA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO ESTADUAL DE JIU JITSU;//

LOC (W) – EM JOGO POLÊMICO,/ QUEIMADENSE VENCE SPORT CAMPINA POR QUATRO A ZERO,/ PELO PARAIBANO DA SEGUNDA DIVISÃO;//

LOC (J) – NO CASO DE NECESSIDADE,/ LIGUE PARA OS SEGUINTE TELEFONES DE SERVIÇO://

LOC (W) – PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA PARAÍBA:// D-D-D OITENTA E TRÊS,/ TRÊS,/ ZERO,/ QUATRO,/ QUATRO.// MEIA,/ DOIS,/ QUATRO,/ UM;// TRÊS,/ ZERO,/ QUATRO,/ QUATRO.// MEIA,/ DOIS,/ CINCO,/ SETE.//

LOC (J) – ENERGISA:// ZERO OITOCENTOS,/ ZERO,/ OITO,/ TRÊS/ ZERO,/ UM,/ NOVE,/ MEIA.//

LOC (J) – TRÂNSITO LENTO NA RUA ALAGOAS NO BAIRRO DA LIBERDADE,/ SENTIDO,/ BAIRRO DO QUARENTA.//

LOC (W) – NA AVENIDA CANAL,/ NO MOMENTO,/ O TRÂNSITO FLUI NORMALMENTE EM AMBOS OS SENTIDOS.//

TEC – VINHETA VOCÊ ESTÁ OUVINDO O JORNAL SESSENTA MINUTOS

(INTERVALO)

TEC – VINHETA “VOLTAMOS A APRESENTAR O JORNAL SESSENTA MINUTOS”

TEC – VINHETA DOS APRESENTADORES

BLOCO 03: NOTÍCIAS DA EDITORIA DE ESPORTE

LOC (W) – JOÃO PESSOA REALIZA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO PARAIBANO DE JIU-JITSU,/ ACOMPANHE AGORA NA REPORTAGEM DE SOUZA FILHO://

TEC – SOLTA REPORTAGEM JIU-JITSU

LOC - A SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO ESTADUAL PARAIBANO DE JIU JITSU SERÁ REALIZADA NOS DIAS VINTE E OITO E VINTE E NOVE DE SETEMBRO,/ A PARTIR DAS NOVE HORAS DA MANHÃ,/ NO GINÁSIO POLIESPORTIVO RONALDO CUNHA LIMA,/ NO BAIRRO DO CRISTO REDENTOR,/ NA CAPITAL JOÃO PESSOA.// ATLETAS E EQUIPES DE TODO O ESTADO ESTÃO APTOS A COMPETIR NAS CATEGORIAS ADULTO,/ MASTER E SENIOR EM TODAS AS FAIXAS,/ COM CLASSIFICAÇÃO POR PESO E FAIXA.//

LOC - O CAMPEONATO ESTADUAL SE DIVIDE EM TRÊS ETAPAS:// A PRIMEIRA ACONTECEU NO MÊS DE ABRIL,/ A SEGUNDA FOI SUBDIVIDIDA EM DUAS ETAPAS INFANTIL/KIDS,/ ACIMA DE QUATRO ANOS,/ QUE ACONTECEU EM AGOSTO://

TÉC: SOLTA ENTREVISTA 1'00" – 1'12"

DEIXA: (VINTE E UM VINHERAM MEDALHADOS)

LOC - NA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO,/ APENAS PARA OS ATLETAS ADULTOS VAI ACONTECER NO FINAL DO MÊS DE SETEMBRO,/ E A TERCEIRA ETAPA NO MÊS DE DEZEMBRO.//

LOC - PARA PARTICIPAR DO CAMPEONATO AS ACADEMIAS OU OS ATLETAS INTERESSADOS DEVEM SE INSCREVER COM ANTECEDÊNCIA,/ DENTRO DE UM PRAZO ESTIPULADO PELA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE JIU JITSU,/ PELO SITE DA FEDERAÇÃO OU DE MANEIRA PRESENCIAL,/ NA LOJA UNISPORTS,/ LOCALIZADA NO CENTRO DE JOÃO PESSOA.// AS INSCRIÇÕES SE ENCERRAM NO DIA SEIS DE SETEMBRO,/ E CUSTA TRINTA E CINCO REAIS POR ATLETA.//

LOC - UMA ACADEMIA DE CAMPINA GRANDE,/ LOCALIZADA NO BAIRRO DA LIBERDADE FOI REPRESENTADA NA CATEGORIA INFANTIL,/ E AGORA SE PREPARA PARA REPRESENTAR A CIDADE NA SEGUNDA ETAPA://

TÉC – 2'03" – 2'15"

DEIXA: (CINQUENTA ATLETAS CONCORRER NO ADULTO).//

LOC - VÁRIAS ACADEMIAS DE CAMPINA GRANDE IRÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO ESTADUAL DE JIU JITSU.//O PROFESSOR LUÍS HENRIQUE,/ QUE IRÁ COMPETIR REPRESENTANDO A EQUIPE TNT KOMBAT,/ FALA SOBRE A PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO E DAS DIFICULDADES QUE OS ATLETAS E EQUIPES ENFRENTAM COM RELAÇÃO AO APOIO E PATROCÍNIO PARA O ESPORTE://

TÉC: 02'28" – 02'41" E 02'47" – 03'13'

DEIXA: (TATAMES QUE SÃO DE PROJETOS SOCIAIS).//

LOC - QUEM QUISE APOIAR A EQUIPE PODE ENTRAR EM CONTATO DIRETO COM O MESTRE NITÔ OU COM O PROFESSOR LUÍS HENRIQUE PELOS

TELEFONES: // 8869-9677 (OITO, OITO, MEIA, NOVE, NOVE, MEIA, SETE, SETE)
E 8804-1207 (OITO, OITO, ZERO, QUATRO, UM, DOIS, ZERO, SETE). //

LOC – REPORTAGEM E DIREÇÃO: SOUZA FILHO;// EDIÇÃO:// WALTER COSTA

TEC – SOBE BG

TEC – DESCE BG

LOC (J)- TREZE VENCE BARAÚNAS E DEIXA ZONA DE REBAIXAMENTO DA SÉRIE 'C'

LOC (W)- EM UM JOGO FRACO TECNICAMENTE NO PRIMEIRO TEMPO E BEM MOVIMENTADO NA ETAPA FINAL,/ O TREZE SOFREU,/ MAS BATEU O BARAÚNAS POR UM A ZERO NA NOITE DESTA QUARTA-FEIRA,/ DIA QUATRO,/ NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS,/ EM CAMPINA GRANDE.//

LOC (J) - APÓS ESCANTEIO COBRADO AOS QUARENTA E DOIS MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO,/ TIAGO CHULAPA SUBIU MAIS QUE A ZAGA POTIGUAR E CABECEOU PARA AS REDES,/ FAZENDO O GOL QUE LEVOU O GALO AOS VINTE PONTOS NO GRUPO A DA SÉRIE C.//

LOC (W) - COM O RESULTADO, O ALVINEGRO DEIXA A ZONA DE REBAIXAMENTO PELA PRIMEIRA VEZ NA COMPETIÇÃO,/ ASSUMINDO A OITAVA COLOCAÇÃO E JOGANDO O CUIABÁ PARA A DEGOLA.//

LOC (J) - NO PRÓXIMO DOMINGO, O TREZE VOLTA A JOGAR NO PV,/ DESSA VEZ CONTRA O LÍDER DA CHAVE,/ O LUVERDENSE,/ DO MATO GROSSO,/ ÀS QUATRO DA TARDE.//

LOC (W) - POR SUA VEZ,/ O BARAÚNAS ENCARA O SAMPAIO CORRÊA,/ EM MOSSORÓ,/ NO RIO GRANDE DO NORTE,/ ÀS CINCO HORAS DA TARDE.//

LOC (J) - EM JOGO POLÊMICO PELA SEGUNDA DIVISÃO DO PARAIBANO,/ QUEIMADENSE GOLEIA SPORT CAMPINA,/ CONFIRA NA REPORTAGEM DE WALTER COSTA://

TEC – SOLTA REPORTAGEM QUEIMADENSE E SPORT CAMPINA

LOC - TINHA TUDO PARA SER APENAS UMA PARTIDA COM POUCOS ELEMENTOS INUSITADOS,/ OU PELO MENOS FORA DO PADRÃO HABITUAL PARA JOGOS ENTRE DUAS EQUIPES PROFISSIONAIS.// O JOGADOR QUE CHEGOU ATRASADO USANDO UMA MOTO-TÁXI E SAIU CORRENDO PARA O VESTIÁRIO,/ O TÉCNICO QUE CHEGOU A PEDIR UMA CANETA EMPRESTADA A UM REPÓRTER PARA FAZER ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA NA ESCALAÇÃO,/ O PÚBLICO DE POUCO MAIS DE CEM PESSOAS,/ COM DIREITO A DEZ BARULHENTAS CRIANÇAS, DISPOSTAS A INCENTIVAR O TEMPO TODO A EQUIPE DA QUEIMADENSE.//

LOC - MAS O DUELO ENTRE CARCARÁ DA SERRA E CARNEIRO,/ COMO SÃO CONHECIDAS OS TIMES DA QUEIMADENSE E SPORT CAMPINA,/ PELA SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO PARAIBANO DOIS MIL E TREZE ACABOU OU MELHOR,/ NÃO ACABOU,/ DEVIDO A VÁRIAS CONFUSÕES NA BEIRA DO GRAMADO.//

LOC - O JOGO JÁ COMEÇOU COM CERCA DE VINTE MINUTOS DE ATRASO,/ POR FALTA DE UMA AMBULÂNCIA COM MÉDICOS NO ESTÁDIO GOVERNADOR ERNANE SÁTYRO,/ COMO MANDA O ESTATUTO DO TORCEDOR,/ PARA O CASO DE SOCORRER QUALQUER EVENTUALIDADE.// QUANDO A BOLA FINALMENTE ROLOU,/ O TIME DA QUEIMADENSE FOI SUPERIOR NO PRIMEIRO TEMPO,/ E FOI PARA O INTERVALO VENCENDO POR UM A ZERO,/ COM GOL DO ATACANTE LEE,/ MARCADO AOS ONZE MINUTOS.//

LOC - NO INTERVALO DA PARTIDA FOI QUE SE INICIOU A GRANDE CONFUSÃO QUE ACABOU CULMINANDO COM O TÉRMINO DO ESPETÁCULO.//

LOC - A PRESIDENTE KHÉZIA SUILLE FOI AO CAMPO DE JOGO E DISSE QUE NÃO HAVIA AMBULÂNCIAS NEM MÉDICOS NO ESTÁDIO,/ COMO MANDA O ESTATUTO DO TORCEDOR,/ E EM MEIO A MUITAS CONFUSÕES,/ ELA MANDOU QUE O TIME SE RETIRASSE DE CAMPO MAIS DE UMA VEZ,/ MESMO COM OS JOGADORES RECLAMANDO E DIZENDO QUE QUERIAM JOGAR,/ COMO O GOLEIRO LEO, DO PRÓPRIO SPORT CAMPINA,/ QUE CONFIRMOU

NÃO SABER O MOTIVO DO TIME SE RETIRAR DE CAMPO,/ A MANDO DA DIRETORIA://

TEC - SONORA 130831 007 – 10”

LOC - OUTRO QUE MOSTROU INSATISFAÇÃO COM O OCORRIDO FOI O TÉCNICO DO SPORT CAMPINA,/ LEONILDO DIAS,/ QUE CHEGOU A COGITAR A ENTREGA DO CARGO,/ AINDA NO GRAMADO DO AMIGÃO://

TEC - SONORA 130831 008 – 17”

LOC – POR SUAS ATITUDES NA BEIRA DO GRAMADO,/ ALGUNS JOGADORES PENSAVAM QUE O PAI DA PRESIDENTE DO SPORT CAMPINA,/ FOSSE DE FATO O MANDATÁRIO EXECUTIVO DA EQUIPE,/ E FOI NESTE TOM QUE O ATACANTE LEE,/ DA EQUIPE DA QUEIMADENSE,/ CHEGOU A PEDIR UMA ATITUDE MAIS ENÉRGICA DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL PARA COM ELE://

TEC - SONORA 130831 009 – 2”

LOC - EM MEIO A TODA ESTA CONFUSÃO,/ O SEGUNDO TEMPO ACONTECEU DE MANEIRA ABREVIADA E CONTURBADA.// O JOGO FOI ENCERRADO AOS VINTE MINUTOS DA SEGUNDA ETAPA,/ COM UMA VITÓRIA DA QUEIMADENSE POR QUATRO A ZERO,/ COM TRÊS GOLS DE LEE E UM DE CLÉBER.//

LOC - APÓS A PARTIDA,/ A PRESIDENTE DO SPORT CAMPINA,/ KHÉZIA SUILE,/ DEU SUA VERSÃO DOS FATOS E EXPLICOU O MOTIVO DE PEDIR PARA SEU TIME SAIR DE CAMPO MESMO COM O JOGO EM ANDAMENTO://

TEC - SONORA 130831 011 – 37”

LOC - JÁ NA SAÍDA DO ESTÁDIO,/ O ÁRBITRO DA PARTIDA,/ LAURISMAR ALVES,/ FALOU À IMPRENSA SOBRE O OCORRIDO, /EXPLICANDO OS ATRASOS E QUAIS MEDIDAS PODEM VIR A SER TOMADAS APÓS O DUELO ENTRE CARCARÁ DA SERRA E CARNEIRO.// LAURISMAR RELATOU QUE NA ESTREIA DO SPORT CAMPINA,/ QUANDO O TIME PERDEU POR TRÊS A ZERO PARA O ESPORTE DE PATOS,/ O JOGO ACONTECEU SEM PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NO ESTÁDIO,/ OUTRO FATOR QUE É PROIBIDO SEGUNDO O

ESTATUTO DO TORCEDOR,/ DESTA MANEIRA,/ NÃO FOI A PRIMEIRA CONFUSÃO ENVOLVENDO JOGOS DA EQUIPE AURIVERDE NESTE CAMPEONATO,/ EMBORA NO DUELO DO ÚLTIMO SÁBADO O MANDANTE E RESPONSÁVEL SEJA O TIME DA QUEIMADENSE://

TEC - SONORA 130831 012 – 17”

LOC - O ÁRBITRO RELATOU A MANEIRA COMO O OCORRIDO CHEGOU ATÉ ELE://

TEC - SONORA 130831 012 – 31”

LOC – O ÁRBITRO DA PARTIDA DISSE QUE ATÉ O MOMENTO AINDA NÃO HAVIA LAVRADO A SÚMULA DO JOGO,/ MAS QUE QUANDO ISSO ACONTECESSE,/ TODOS OS FATOS SERIAM RELATADOS,/ E ELE AINDA FALOU SOBRE O REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO,/ QUE NÃO PERMITE O ENCERRAMENTO DE UM JOGO DE FUTEBOL OFICIAL,/ ANTES DE SETENTA E CINCO POR CENTO DO SEU TEMPO DECORRIDOS://

TEC - SONORA 130831 012 – 1’34”

LOC – LAURISMAR ALVES CONFIRMA QUE A AMBULÂNCIA QUE CHEGOU PARA O SEGUNDO TEMPO DA PARTIDA NÃO TINHA MÉDICOS,/ E SIM SOCORRISTAS,/ ALGO QUE NÃO É PERMITIDO://

TEC - SONORA 130831 012 – 2’07”

LOC – E DESTA MANEIRA,/ COM MUITA CONFUSÃO,/ O JOGO ACABOU,/ E ATÉ UMA POSIÇÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL,/ A QUEIMADENSE A PARTIDA POR QUATRO A ZERO E SE RECUPERA DA DERROTA SOFRIDA NA ESTREIA.// JÁ O SPORT CAMPINA,/ ACUMULA A SEGUNDA DERROTA EM DOIS JOGOS.//

LOC – REPORTAGEM,/ EDIÇÃO E DIREÇÃO DE WALTER COSTA;// EDIÇÃO E APOIO LOGÍSTICO:// SOUZA FILHO.//

TEC – SOBE BG

TEC – DESCE BG

LOC (W) - O JORNAL SESSENTA MINUTOS VAI AGORA PARA O SEU ÚLTIMO INTERVALO E NO PRÓXIMO BLOCO VOCÊ VAI OUVIR://

LOC (W)- PENITENCIÁRIAS DO ESTADO SERÃO MONITORADAS ONLINE;//

LOC (W) – CHEGAM A NOVENTA E NOVE,/ OS ATAQUES A BANCO NA PARAÍBA;//

LOC (J) – NO CASO DE NECESSIDADE,/ LIGUE PARA OS SEGUINTE TELEFONES DE SERVIÇO:

LOC (W) – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA:// CENTO E NOVENTA;//

LOC (J) – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA,/ SAMU:/ CENTO E NOVENTA E DOIS;//

TEC – VH VOCÊ ESTÁ OUVINDO O JORNAL SESSENTA MINUTOS

(INTERVALO)

TEC – VINHETA “VOLTAMOS A APRESENTAR O JORNAL SESSENTA MINUTOS”

TEC – VINHETA DOS APRESENTADORES

BLOCO 04: NOTÍCIAS DA EDITORIA POLICIAL

LOC (J) - PENITENCIÁRIAS DA PARAÍBA SERÃO MONITORADAS POR CÂMERAS E ACOMPANHAMENTO ONLINE

LOC (W) - OS PRESÍDIOS DO ESTADO SERÃO EQUIPADOS COM CÂMERAS DE MONITORAMENTO QUE SERÃO UTILIZADAS PARA ACOMPANHAR O TRABALHO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS E O COMPORTAMENTO DOS DETENTOS.// A INFORMAÇÃO FOI CONFIRMADA NA MANHÃ DESTA QUINTA-FEIRA,/ DIA CINCO,/ PELA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DA PARAÍBA,/ SEAP.//

LOC (J) - SEGUNDO O SECRETÁRIO WALBER VIRGOLINO,/ O EDITAL DE LICITAÇÃO JÁ FOI PUBLICADO E O PROCESSO DE ESCOLHA DA EMPRESA QUE VAI CUIDAR DA LOCAÇÃO,/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS CÂMERAS COMEÇA NO PRÓXIMO DIA DEZOITO.//

LOC (W) - O SECRETÁRIO AFIRMA QUE AS IMAGENS PODERÃO SER ACOMPANHADAS PELA SEAP VIA INTERNET,/ E SERVIRÃO PARA MONITORAR A SEGURANÇA DOS APENADOS E A MANEIRA COMO TRABALHAM OS AGENTES,/ EM TEMPO REAL,/ VINTE E QUATRO HORAS POR DIA.//

LOC (J) - VEJA A LISTA DE UNIDADES PRISIONAIS QUE RECEBERÃO AS CÂMERAS://

LOC (W) – EM JOÃO PESSOA:// PENITENCIÁRIA DESEMBARGADOR FLÓSCULO DA NÓBREGA,/ NO RÓGER;// PENITENCIÁRIA DESEMBARGADOR SILVIO PORTO;// PENITENCIÁRIA DOUTOR ROMEU GONÇALVES DE ABRANTES,/ P-B UM;// E PENITENCIÁRIA DESEMBARGADOR GERALDO BELTRÃO,/ DE SEGURANÇA MÁXIMA,/ EM MANGABEIRA;//

LOC (J) – EM CAMPINA GRANDE:// PENITENCIÁRIA DE SEGURANÇA MÁXIMA DE CAMPINA GRANDE,/ PENITENCIÁRIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE,/ SERROTÃO;

LOC (W) – EM GUARABIRA:// PENITENCIÁRIA JOÃO BOSCO CARNEIRO;//

LOC (J) – EM PATOS: PENITENCIÁRIA PADRÃO ROMERO NÓBREGA;//

LOC (W) – CATOLÉ DO ROCHA:// PENITENCIÁRIA PADRÃO DE CATOLÉ DO ROCHA;//

LOC (J) – EM CAJAZEIRAS:// PENITENCIÁRIA PADRÃO DE CAJAZEIRAS;//

TEC – SOBE BG

TEC – DESCE BG

LOC (W) - BANDIDOS JÁ PROMOVERAM 99 ATAQUES A BANCOS NA PARAÍBA

LOC (J) - UM DIA APÓS EXPLODIREM A AGÊNCIA DO BRADESCO DE OLIVEDOS, E SAÍREM ATIRANDO NA CIDADE,/ OS BANDIDOS CONTINUAM ESPALHANDO MEDO NO ESTADO.//

LOC (W) - JÁ SÃO NOVENTA E NOVE OS ATAQUES A BANCOS DA PARAÍBA SOMENTE ESTE ANO,/ INCLUIDO O RECENTE ATAQUE A AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL DE CATURITÉ, NO CARIRI PARAIBANO.//

LOC (J) - OS DADOS PREOCUPAM O SINDICATO DA CATEGORIA QUE PEDE A POLÍCIA PARA SER MAIS ENÉRGICA NO COMBATE A ESSE TIPO DE CRIME.// O ÚLTIMO ALVO DOS BANDIDOS FOI A AGÊNCIA DE JUNCO DO SERIDÓ,/ MAS A POLÍCIA FRUSTROU A AÇÃO.//

LOC (W) - COM ESSE CASO/, SOBE PARA NOVENTA E NOVE O NÚMERO DE ATAQUES A AGÊNCIAS BANCÁRIAS SOMENTE ESTE ANO NA PARAÍBA/, SENDO TRINTA E SEIS EXPLOSÕES:// (DEZESSEIS NO BANCO DO BRASIL,/ DUAS NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL,/ DEZOITO NO BRADESCO E UMA NO BANCO SANTANDER);//

LOC (J) – VINTE E NOVE ARROMBAMENTOS:// (DEZ NO BANCO DO BRASIL,/ OITO NO BRADESCO,/ OITO NO SANTANDER,/ UM NO ITAÚ,/ UM NO HSBC E UM NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL);//

LOC (W) – TREZE ASSALTOS:// (SEIS NO BRADESCO,/ QUATRO NO BANCO DO BRASIL,/ UM NO SANTANDER,/ UM NA CAIXA E UM NO ITAÚ);//

LOC (J) – DOZE TENTATIVAS:// (CINCO NO BANCO DO BRASIL,/ CINCO NO BRADESCO E DUAS NO BANCO SANTANDER) E OITO SAIDINHAS DE BANCO (DUAS NO BRADESCO,/ DUAS NA CAIXA,/ QUATRO NO SANTANDER).//

LOC (W) - POR CONTA DA ONDA CRESCENTE DE ATAQUES A BANCOS E CAIXAS ELETRÔNICOS,/ A POPULAÇÃO DE MUITAS CIDADES DO INTERIOR ESTÃO EM CONSTANTE ESTADO DE MEDO E PÂNICO.//

LOC (J) - COM POUCOS POLICIAIS NAS PEQUENAS CIDADES,/ A POLÍCIA FICA IMPOTENTE PARA EVITAR OS ATAQUES,/ QUE ACONTECEM SEMPRE NO COMEÇO DO MÊS QUANDO OS CAIXAS SÃO ABASTECIDOS.//

TEC – SOBE BG

TEC – DESCE BG

LOC (J) – SEGUNDO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR PRENDE DUPLA DE ASSALTANTES EM CAMPINA GRANDE://

LOC (W) - DOIS HOMENS ACUSADOS DE ASSALTO FORAM PRESOS EM FLAGRANTE PELA POLÍCIA MILITAR EM CAMPINA GRANDE.// O MENOR D. W. O. X./, DE DEZESSETE ANOS E MICHEL PLATINI JOSÉ,/ DE VINTE E TRÊS ANOS.//

LOC (J)- O PRIMEIRO ASSALTO ACONTECEU EM UM MERCADO NA RUA UMBURANAS,/ NO BAIRRO DAS MALVINAS,/ E EM SEGUIDA A CASA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO “PRISMA” NO CATOLÉ.//

LOC (W) - OS DOIS DETIDOS FORAM CONDUZIDOS PARA A CENTRAL DE POLÍCIA E AUTUADOS EM FLAGRANTE.// O COMANDANTE SOUZA NETO E OS POLICIAIS QUE PARTICIPARAM DA AÇÃO FICARAM SURPRESOS,/ POR QUE ESTE MENOR,/ NA SEMANA PASSADA NO BAIRRO DA PRATA,/ FOI APREENDIDO NA COMPANHIA DE DOIS ADULTOS.//

LOC (J) - OS MAIORES FICARAM PRESOS POR ASSALTO,/ NO ENTANTO O ADOLESCENTE JÁ ESTAVA NA RUA.//

LOC (W) – E AGORA NOSSA ÚLTIMA REPORTAGEM:// UNIVERSIDADE OFERECE CURSOS DE EXTENSÃO EM ÁREAS ARTÍSTICAS,/ CONFIRA AS INFORMAÇÕES COM SOUSA FILHO://

LOC - A PRÓ REITORIA DE ARTE E CULTURA DA UEPB,// UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA,/ OFERECE CURSOS E OFICINAS DE ARTE,/ CULTURA E MÚSICA,/ DESTINADOS AO PÚBLICO EM GERAL.// OS CURSOS SÃO MINISTRADOS NO CAC,// CENTRO DE ARTE E CULTURA DA

UNIVERSIDADE,/ LOCALIZADO NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS,/ SEM NÚMERO,/ POR DOS CORREIOS,/ NO PRÉDIO DA ANTIGA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA UEPB,/ NO CENTRO DE CAMPINA GRANDE.//

LOC - A UEPB OFERECE OS SEGUINTE CURSOS PARA OS INTERESSADOS:// JOGOS TEATRAIS,/ INICIAÇÃO AO TEATRO,/ INICIAÇÃO AO CANTO CORAL,/ VIOLÃO PARA INICIANTES,/ INICIAÇÃO AO ACORDEON,/ INICIAÇÃO À DANÇA DE SALÃO,/ INICIAÇÃO À PERCUSSÃO REGIONAL,/ INICIAÇÃO A SANFONA DE OITO BAIXOS E INICIAÇÃO AO DESENHO E PINTURA.//

LOC - O PROFESSOR E PERCUSSIONISTA MINISTRANTE DO CURSO DE INICIAÇÃO À PERCUSSÃO REGIONAL,/ ERIVAN FERREIRA,/ TRABALHA COM ESSE CURSO DESDE DOIS MIL E ONZE,/ E JÁ FORMOU QUATRO TURMAS DE PERCUSSÃO REGIONAL.// ELE FALA SOBRE O CURSO EM SI,/ O NÚMERO DE ALUNOS E O PROGRAMA DE ESTUDOS DESENVOLVIDO PARA MINISTRAR O CURSO DURANTE ESTE SEMESTRE://

TÉC – 0’33” – 0’47”

DEIXA: (DO TÍTULO DO CURSO QUE É PERCUSSÃO REGIONAL).//

LOC - OS CURSOS OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE,/ SÃO OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS QUE QUEREM TOCAR ALGUM INSTRUMENTO,/ DANÇAR,/ APRENDER A PINTAR OU FAZER TEATRO.//

LOC - ALÉM DA TEORIA,/ O ALUNO TEM A OPORTUNIDADE DE PRÁTICAR ALGO QUE LHE DÊ PRAZER,/ QUE LHE PROPORCIONE RELAXAMENTO E A INTERAÇÃO COM OUTROS ALUNOS.//

LOC - O ALUNO DE PERCUSSÃO REGIONAL,/ PAULO ROBERTO DE LIMA SALES,/ FALA DO SEU INTERESSE PELA PERCUSSÃO MESMO ANTES DO CURSO,/ E A PRÁTICA EM SALA DE AULA://

TÉC – 1’24” – 1’33”

DEIXA: (COM CERTEZA VOU EVOLUIR MUITO)//

LOC – PARA ESTE SEMESTRE AS INSCRIÇÕES JÁ SE ENCERRARAM E OS CURSOS JÁ TIVERAM INÍCIO,/ MAS PARA AQUELES QUE TÊM INTERESSE E PRETEDEM SE INCREVER NO PRÓXIMO SEMESTRE,/ AS INSCRIÇÕES SÃO GRATUITAS E SÃO REALIZADAS NO PRÓPRIO CENTRO DE ARTE E CULTURA.// OS INTERESSADOS DEVEM ACESSAR O SITE DA UNIVERSIDADE:// WWW.UEPB.EDU.BR,/ PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS INSCRIÇÕES, DIAS, HORÁRIOS E O INÍCIO DAS OFICINAS.

LOC – REPORTAGEM E DIREÇÃO:// SOUZA FILHO;// EDIÇÃO:// WALTER COSTA.//

LOC (J) – TERMINA AQUI O JORNAL SESENTA MINUTOS

LOC (W) – O JORNAL SESENTA MINUTOS É UM PROGRAMA PRODUZIDO E APRESENTADO POR ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

LOC (J) – APRESENTADO POR WALTER COSTA E SOUSA FILHO

LOC (W) – REPORTAGENS DE SOUSA FILHO E WALTER COSTA

LOC (J) – NA TÉCNICA WALTER COSTA,/ EDIÇÃO DE SOUSA FILHO,/ E SUPERVISÃO TÉCNICA DO PROFESSOR ORLANDO ÂNGELO

LOC (J) – A TODOS UM BOM DIA

LOC (W) – BOM DIA E ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO DO SEU JORNAL SESENTA MINUTOS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecendo a força do rádio, este veículo de massa que nesses quase cem anos de atividades no Brasil, se tornou um dos meios de comunicação com significativo alcance e repercussão, capaz de pautar inclusive outros meios, procuramos neste trabalho, produzir um rádiojornal, intitulado Jornal 60 Minutos, apresentado no horário matutino, no formato de um programa informativo, voltado para difusão e propagação de notícias locais, também com reportagens.

A ideia desse trabalho surgiu a partir de discussões acadêmicas em salas de aula, principalmente durante a cadeira de radiojornalismo, onde observamos a falta de programas, rádiojornais, noticiários e outros programas que priorize a construção e divulgação da comunicação local em cidades do interior do Nordeste, principalmente distante das capitais. A proposta do Jornal 60 Minutos é a de um programa que pode ser inserido na grade de programação de emissoras de rádio de diversos portes, a partir do seu formato que abrange várias editorias e em pequenos informes, utilidades públicas que podem ser aproveitadas diretamente pelo público.

No processo de construção deste produto midiático foi possível compreender todas as etapas da concepção de um programa informativo para o rádio sem a veiculação de músicas, mas com o objetivo de manter o público atento ao que está sendo transmitido pelas ondas sonoras.

Com a produção de notícias e reportagens, pudemos perceber que a linguagem radiofônica precisa ser clara e objetiva, para que possa ter boa assimilação para o público, já que em um aparelho receptor de rádio não é possível pausar e repetir o que está sendo dito pelos locutores, a informação deve ser ao mesmo tempo clara, mas trazendo as informações necessárias, de uma maneira que possa ser compreendida sem maiores dúvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007. – (Coleção Comunicação)

TAVARES, Mariza [organizadora]. **Manual de Redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **A Linguagem do Rádio**. Catanduva : Respel, 2006

CHANTLER, Paul e HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. 2. ed. São Paulo : Summus Editorial, 1998. (Coleção Novas Buscas em Comunicação)

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo esportivo**. 3. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008. (Coleção Comunicação)

BARBEIRO, Heródoto, DE LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

APÊNDICE

APÊNDICE A**ESPELHO DO PROGRAMA JORNAL 60 MINUTOS**

DURAÇÃO: 31 minutos e 52 segundos

BLOCOS: 4

- **1º BLOCO**

TEMA: ABERTURA E MANCHETES

- **2º BLOCO**

TEMA: POLÍTICA

- **3º BLOCO**

TEMA: ESPORTE

- **4º BLOCO**

TEMA: POLÍCIAL E ÚLTIMA NOTÍCIA

APÊNDICE B

PAUTA DA ENTREVISTA DO JOGO ENTRE QUEIMADENSE X SPORT CAMPINA

RETRANÇA: Campeonato Paraibano da Segunda divisão / Queimadense x Sport Campina

PRODUÇÃO E REPORTAGEM: Walter

RESUMO:

Partida válida pelo campeonato paraibano de futebol da segunda divisão envolvendo dois times da Região Metropolitana de Campina Grande. Como as equipes estão trabalhando na tentativa de voltar à elite (Queimadense) e subir para a primeira divisão em apenas três anos de atividade profissional (Sport CG).

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

Atacante Lee, da Queimadense:

1 – Você teve boas passagens pelo futebol paraibano, inclusive na Queimadense, por isso fez a escolha por estar no Carcará da Serra na segunda divisão? No caso de acesso, jogaria a primeira divisão por este time ou procuraria outras equipes ou campeonatos?

Goleiro Leo, do Sport Campina:

2 – Você já atuou em vários times e estados, mas agora está de volta à Paraíba, por que a opção de jogar pelo Sport Campina?

3 – O Sport Campina só tem três anos como profissional, o que motiva um atleta experiente a jogar em um time com menos tradição do que outros onde já jogou?

Equipamentos necessários: Bloco de anotações, caneta, gravador, telefone com gravador para apoio.

APÊNDICE C

PAUTA ENTREVISTA COM LUIS HENRIQUE

RETRANÇA: Campeonato Estadual de Jiu Jitsu

PRODUÇÃO E REPORTAGEM: João Batista

SINOPSE:

Luiz Henrique é professor e atleta da Equipe TNT Kombat, do Mestre Nitô. Academia que fica localizada no Bairro da Liberdade, em Campina Grande. A equipe já participou das duas etapas do Campeonato Estadual de Jiu-Jitsu, a primeira que foi realizada em abril, e a segunda na categoria infantil/kids. Agora se prepara para competir na segunda etapa na categoria Adulto.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

- 1 – Como acontece a preparação na Equipe TNT para o Campeonato Estadual?
- 2 – Há alguma seleção para participar do Campeonato?
- 3 – Se o aluno está inscrito no campeonato, existe alguma preparação especial que vocês fazem na academia?
- 4- Existe algum tipo de patrocínio para esse tipo de competição?

Equipamentos: Gravador e telefone para apoio.

APÊNDICE D

PAUTA ENTREVISTA COM ERIVAN FERREIRA (PROFESSOR E PERCUSSIONISTA)

RETRANÇA: Oficinas de Artes e Cultura

PRODUÇÃO E REPORTAGEM: João Batista

SINOPSE:

A Pró Reitoria de Arte e Cultura da UEPB – Universidade Estadual da Paraíba, oferece cursos e oficinas de arte, cultura e música, destinados ao público em geral. Os cursos são ministrados no CAC – centro de arte e cultura da UEPB. A UEPB oferece os seguintes cursos para os interessados: jogos teatrais, iniciação ao teatro, iniciação ao canto coral, violão para iniciantes, iniciação ao acordeon, iniciação à dança de salão, iniciação à percussão regional/ iniciação a sanfona de oito baixos e iniciação ao desenho e à pintura.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS A SEREM FEITAS AO ENTREVISTADO

- 1 – Como acontece, e onde são realizadas as inscrições para os Cursos?
- 2 – Com quantos alunos você trabalha?
- 4 – Quais os instrumentos e programa desenvolvido no Curso?
- 5 – Já tem quantas turmas ou alunos formados?
- 6 – Em seis meses é possível um aluno aprender tocar corretamente?

Equipamentos: Gravador e telefone para apoio.